

PELAS REVISTAS E JORNAIS

A luta contra os bernês e os prejuizos por eles causados ás criações

Oberne, é como sabemos uma afecção parasitaria, caracterizada por tumores subcutaneos, produzidos pelas larvas das moscas berneiras (*dermatobia cyaniventris*).

As moscas berneiras, ao que parece, raramente põem os seus ovos diretamente nos pêlos dos bovinos. Os ovos precisando de 5-15 dias para conterem larvas espertas, capazes ao sahir de se encravar no couro, correm o risco de ser lambidos ou espanados, bem como desecados pelo sol. Para a sua postura as berneiras agarram moscas e mosquitos que lhe passam ao alcance, grudando-lhes pencas de ovos no abdome, do lado, por baixo das asas; essas moscas servem assim de verdadeiras chocadeiras, trasendo ovos de berneiras com larvas já aptas a saírem, e quando atraídas pela morrinha do gado pousando sobre os seus pêlos, as larvinhas saem para se encravarem no couro.

Em geral, as larvas da mosca berneira atravessando o couro e penetrando no tecido conjuntivo subcutaneo levam 50-140 dias, até o berne (nimpha) saír maduro e caír no chão; dias depois, das nimphas saem as moscas berneiras as quais depois de fecundadas, começam a desovar, podendo cada mosca em média pôr até 250 ovos. A vida das moscas berneiras é curta: uns 15 dias nos mêses quentes e até 30 dias em tempo frio; elas voam de preferencia entre 11-16 horas, nos dias quentes sem ventania.

Os bovinos são em geral mais afetados nos mêses de Novembro á Março; a maioria dos tumores cutaneos são localizados principalmente nas paletas, nas mãos, no lombo e costelas, raramente no peito e nas coxas. O número de tumores de bernês varia, contando-se ás vezes uma centena e mais. A larva (do berne) no tecido conjuntivo subcutaneo, atua como corpo estranho provocando certa irritação que termina pela supuração. Cada larva fica alojada numa cavidade, a qual comunica com o exterior por uma pequena passagem estreita.

A larva do berne pôde ser extraída facilmente, quando o tumor já está bem formado.

As moscas berneiras precisam de atmosfera relativamente calma e humida para viverem; em geral elas não gostam de lugares muito ventilados ou expostos aos ventos. Daí a explicação porque o gado fica mais embernado, nos anos chuvosos e humidos, nas pastagens sujas nas capoeiras e nas zonas onde devido a circunstancias especiais, o gado é obrigado passar alguns menses no mato.

Admite-se em geral, que o gado pesteadado por menos se defender, e por ter pêlos arrepiados e mais morrinha, atrae mais as moscas portadoras de larvas e assim fica mais embernado. Dizem tambem que o gado préto é mais perseguido que o amarelo.

O berne tem como hospedeiros além dos bovinos: o homem, o cão, a cabra, o carneiro, o veado e porção de pequenos roedores.

Os prejuizos resultantes dos bernes podem ser descriminados como segue: 1) na desvalorisação dos couros; 2) na diminuição da produção do leite; 3) no atraso na engorda; 4) na depreciação da carne; 5) e quando o gado muito infestado com bernes arruinados, poderiam se dar mesmo casos de infecção purulenta terminando frequentemente pela morte; 6) favorecem as bicheiras.

O tratamento:— Ainda não se conhece um tratamento racional, sobretudo para ser aplicado com resultados nas grandes craições. Os processos usuais são: 1) Extração dos bernes a mão, quando as larvas maduras, e untar com pomada creolinada a 5%; 2) Passar sobre os tumores uma pomada de mel de fumo a 10% ou "mata berne"; 3) Injeção nos tumores de 1 cc. de tintura de iodo, o que distróe o berne e facilita a cura.

Medidas profilaticas:— Melhor seria ainda prevenir, pelos meios ao nosso alcance, do que curar rebanhos inteiros não raro a maioria das resês sendo crivadas de bernes. Conhecidos os habitos da mosca berneira convem: 1) conservar os pastos sempre limpos; 2) organizar pousos em logares altos e mais

ventilados; 3) Saneamento das baixadas e derrubada das matas com intuito de tornar o local mais bem ventilado; 4) dar os banhos-carrapaticidas com regularidade (um banho cada 15 ou 20 dias); 5) dar preferencia ao gado com pêlo liso assentado de côr amarela ou clara; b) evitar ao menos, na época das aguas, o pastorejo nos pastos baixos; 7) evitar quanto possível o pastorejo nas matas e capoeiras; 8) quando adotado o regime de meia estabulação, convem conservar os bovinos de raça no estabulo durante o dia, e soltá-los no pasto a noite.

Para o gado estabulado, recomendam o uso de vários líquidos, com intuito de afugentar as moscas: tais por exemplo: a) Alôes a 5 por mil; b) Assa foetida 60 mais vinagre 150 mais agua 200; c) Infusão de tabaco a 10 por mil, etc. Os líquidos supra são aplicados uma vez por semana por meio de um pulverizador ou pano ensopado nos ditos líquidos.

O farelo de raspas de mandioca na alimentação das vacas leiteiras

Hoje em dia, na obtenção da farinha de mandioca para panificação, separa-se o farelo de Raspas de Mandioca, que pode ser utilizado na alimentação dos animais domesticos ao mesmo titulo e doses como as proprias raspas de mandiocas. E' um sub produto de uma industria nascente, que vem a ser incluído na lista dos alimentos concentrados utilizados na alimentação dos animais domesticos.

Sua composição em principios nutritivos brutos ,segundo analises feitas no Instituto Agronomico de Campinas é a seguinte:

Agua	9,6%
Sais minerais	2,65%
Proteinas	3,86%
Materias graxas	1,56%
Extrativos não azotados	72,14%
Celulóse	10,19%

Seu valôr nutritivo expresso em âmido regula em média 63,7% com 1,93% de proteínas digestives. O farelo apresenta o mesmo aspêto e sabôr da farinha de mandica ,sendo porem um pouco mais escuro com pontinhos escuros provenientes da pelicula das raizes de mandioca. O farelo bem seco é de facil conservação e o litro pesa 283 grs. Em geral é bem aceito pelos animais quer oferecido só ou em mistura com outros farelos. E' pobre em proteínas e materias graxas e como tal convem ser oferecido de preferencia em mistura com outros farelos mais ricos em proteínas e materias graxas. Visto o preço modico porque é oferecido no comercio, pode ser utilizado na alimentação de todos os animais domesticos.

Na alimentação das vacas leiteiras melhor seria oferecer o farelo de Raspas de Mandioca em mistura com outros farelos, tais como: o farelo de coco de Babassú ,o farelo de trigo, o farelo de algodão, o farelo de arroz, etc.

Eis abaixo três misturas de farelos para vacas leiteiras em que o farelo de raspas de mandiôca figura na proporção de 30, 40 e 20%.

Mistura "a".	Farelo de raspas de mandioca	30%
	Farelo de coco de Babassú	25%
	Farelo de trigo	25%
	Farelo de algodão	20%

Valôr nutritivo 59,3% com 13,5% Proteinas digestiveis.

Mistura "b".	Farelo de Raspas de Mandiôca	40%
	Farelo fino de arroz	10%
	Farelo de trigo	25%
	Farelo de algodão	25%

Valôr nutritivo 59,1% com 12,5% Proteinas digestiveis.

Mistura "c".	Farelo de Raspas de Mandiôca	20%
	Milho desintegrado	20%
	Farelo de trigo	30%
	Farelo de algodão	30%

Valôr nutritivo 58,14% com 14,2% Proteinas digestiveis.

As doses que convem oferecer às vacas leiteiras variam de acôrdo com o seu pêso, sua produção e demais forragens que se dispõe para completar as rações. Em condições médias, podemos oferecer às vacas 1 kgr. de mistura para cada 3 lts. de leite produsido. Assim sendo, uma vaca com 480 Kgrs. de Pêso vivo produsindo 9 lts. de leite por dia poderá receber 3 kgrs. da mistura de farelos. Representa isto no caso da mistura "c":

0,600	farelo de Raspas de Mandióca.
0,600	Milho desintegrado.
0,900	Farelo de trigo.
0,900	Farelo de algodão.

Aleém disto, as vacas devem receber diariamente na ração 50 grs. de sal.

(Comunicados da Diretoria de Publicidade Agrícola)

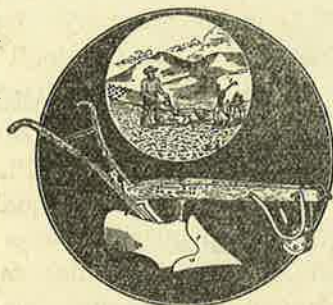
Arados reversivel "BRUNOW" Z-7

Já consagrado pela experiencia dos lavradores

Arado destinado especialmente ao lavrador brasileiro porque é **Simple - Forte - Barato - Efficiente**. O Arado Reversivel «BRUNOW» Z-7 vem revolucionar os methodos rotineiros

Adoptar esse aparelho agricola é iniciar o lavrador com a agricultura mecanica—a **Unica que dá lucros** — Por essas razões o Governo Federal, as Secretarias de Agricultura e os lavradores experientes tem

preferido sempre o **Arado Reversivel «BRUNOW» Z-7**



BRUNOW & CIA,
FABRICANTES

Rua Conde de Leopoldina, 637 — Rio de Janeiro — Telephone: 28-2352